

Editorial

Revista HUGV: uma trajetória de luta e vitória

Dra. Miharuru Maguinoria Matsuura Matos - Gerente de Ensino e Pesquisa do HUGV

Ao tempo em que expresso minha alegria por mais esta oportunidade, agradeço a honrada pelo Editor da Revista do Hospital Universitário Getúlio Vargas - RHUGV para proferir minhas impressões sobre esta obra, a qual me orgulha ter acompanhado, nos últimos anos, sua trajetória de luta e vitória.

Este ano de 2014, a RHUGV lança a sua 13ª edição marcando seus doze anos de existência. Sua trajetória se iniciou em 2002, quando foi lançado seu primeiro número, sob a edição do Prof. Dr. Gerson Suguiyama Nakajima, docente da Universidade Federal do Amazonas e chefe da Clínica Cirúrgica do HUGV, atendendo assim aos anseios de toda a equipe de colaboradores por um instrumento de divulgação de trabalhos científicos. Vale ressaltar, neste momento, a importante colaboração da Drª Maria de Jesus Coutinho Varejão, pesquisadora do Inpa, no processo de concretização da publicação.

Por meio do lançamento da RHUGV, a comunidade científica dispôs de uma ferramenta para divulgar os trabalhos realizados dentro e fora do Hospital. É o início da integração das atividades realizadas na assistência com o ensino, em prol do desenvolvimento das pesquisas. A revista marca, então, o ineditismo da produção científica na área de saúde na Amazônia.

No ano de 2005, com a ida do Prof. Nakajima para vice-reitoria da Ufam, o Prof. Dr. Fernando Luiz Westphal, cirurgião torácico, docente da Universidade Federal do Amazonas e coordenador de Ensino e Pesquisa do HUGV, assume o cargo de Editor-Chefe da RHUGV com o compromisso de manter ativo o cultivo das publicações e ampliar a veiculação dos conhecimentos elaborados na área de saúde.

Nesse propósito, em 2007, a Profª Drª Kathya Augusta Thomé Lopes, chefe da Divisão de Apoio à Pesquisa Científica da Coordenação de Ensino e Pesquisa do HUGV, inicia uma série de palestras e reuniões orientando os profissionais do HUGV, em especial os residentes médicos, para a realização de projetos de pesquisa, desde a pergunta ao qual se pretende responder, até a contextualização efetiva do trabalho, ação que foi chamada de “Residente Pública”.

Essa iniciativa foi uma centelha para que os profissionais do HUGV buscassem novas informações com base em pesquisas bem elaboradas, cabendo à RHUGV o importante papel de divulgação desses achados científicos.

Um fato que promoveu o aumento da produção científica do Hospital foi a publicação dos anais da “Jornada de Saúde da Amazônia Ocidental na RHUGV”, a partir de 2007. Esse evento, de cunho científico, ocorre a cada dois anos e tem como objetivo promover o encontro de profissionais das diversas áreas de saúde inter-relacionadas para a divulgação das ações realizadas pelo HUGV, bem como para o intercâmbio de conhecimento por meio da apresentação dos Temas Livres Orais e de Pôsteres. Os melhores trabalhos são premiados e publicados na íntegra na RHUGV.

Outro fato que ocorreu no ano de 2007 foi a disponibilização na internet de todos os artigos publicados na RHUGV. Esse foi um importante passo para a visibilidade do periódico no mundo eletrônico.

Devemos, porém, ter sempre em mente que todo o trabalho depende de foco e atenção constantes

para sua manutenção. A ausência de incentivo constante e fomento à redação de artigos para serem publicados é a principal causa para o desaparecimento das revistas científicas. Com essa preocupação, a Coordenação de Ensino e Pesquisa e a Coordenação de Residência Médica - Coreme, do HUGV, estimulam o residente médico a publicar artigo na Revista HUGV como uma forma de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, a partir de 2008. Com isso, o que antes era publicada anualmente, a partir de 2010, a revista passa a ter edição semestral.

Nesse mesmo ano, o HUGV é o pioneiro na criação do Programa de Residência Multiprofissional no Estado do Amazonas. A Comissão de Residência Multiprofissional - Coremu, também comprometida com a produção científica do Hospital, estimula os seus residentes uni e multiprofissionais para a publicação de artigos científicos como seu trabalho de conclusão de curso.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a contribuição dos revisores, que não recebem estímulo financeiro para a confecção de pareceres e, ainda, utilizam o tempo dos momentos de lazer para fazê-los. Esses profissionais do HUGV não medem esforços para avaliar os trabalhos apresentados à publicação com o rigor científico, valorizando sempre pela qualidade da revista.

Nesse momento, a RHUGV está atingindo a estabilidade de publicação, mas a busca por seu ingresso nas plataformas científicas é incessante. Para tal, várias estratégias estão sendo abordadas pelo Editor da revista juntamente com a Gerência de Ensino e Pesquisa do HUGV.

A entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) na gestão do HUGV oportunizou a aquisição de 15 (quinze) bolsas de iniciação científica, o que de certa forma motivará o avanço das investigações e o aumento das publicações científicas no periódico.

Assim, encerro esta retrospectiva dos doze anos da RHUGV parabenizando todo o corpo editorial, a comunidade do HUGV (profissionais, docentes e discentes) e as IES colaboradoras por essa conquista e os convido para uma nova jornada de aprimoramento e ampliação desse grande periódico do HUGV da Universidade Federal do Amazonas, consolidando cada vez mais as ações da assistência na produção de saberes científicos em benefício do bem-estar da população. Não podemos deixar que a única memória contextualizada do HUGV desapareça. Nossa luta sempre será constante e diária... Participe, publique!